

do (FDUP) cujo contrato por tempo indeterminado tenha um período experimental.

#### Artigo 2.º

##### Princípios gerais

A atividade desenvolvida pelos Professores da FDUP durante o período experimental para efeitos de manutenção da contratação por tempo indeterminado será objeto exclusivo de uma avaliação curricular.

#### Artigo 3.º

##### Vertentes da avaliação

1 — A avaliação dos docentes incide sobre quatro atividades: investigação, docência, transmissão de conhecimentos e gestão.

2 — A ponderação de cada um destes elementos é aquela que está definida no Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

3 — Introduzem-se para este efeito as seguintes alterações ao Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto:

a) Ao artigo 6.º, n.º 2 (Publicações), são acrescentadas duas alíneas:

“m) publicação de tese: 400 pontos

n) tradução científica: 50 % do valor atribuído neste regulamento à obra que se traduz”.

b) São eliminados os artigos 9.º, 20.º, 21.º e 22.º

c) Introduce-se um artigo 25.º-A com o seguinte conteúdo: “O Conselho Científico deverá assegurar uma distribuição equitativa das orientações de teses de Mestrado e das participações nos respetivos júris, bem como nos de doutoramento”.

#### Artigo 4.º

##### Avaliação

A aceitação de cada elemento curricular pelos avaliadores nos termos do artigo 9.º n.º 3 do Regulamento de avaliação da atividade desenvolvida durante o período experimental para efeitos de manutenção da contratação por tempo indeterminado dos Professores da UP está vinculada aos termos definidos no Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

#### Artigo 5.º

##### Período Experimental a decorrer

Para efeito deste Regulamento, uma pontuação igual ou superior a 150 pontos, em média dos cinco anos, ou em período inferior para aqueles professores cujo período experimental já se tenha iniciado aquando da entrada em vigor deste regulamento, passa a ser suficiente para a passagem do contrato a tempo indeterminado.

#### Artigo 6.º

##### Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da respetiva publicação no *Diário da República*.

22 de dezembro de 2011. — O Diretor da Faculdade, Prof. Doutor Cândido da Agra.

205559933

#### Despacho n.º 416/2012

Dando cumprimento ao disposto no Regulamento para a avaliação de desempenho dos docentes da Universidade do Porto, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 154, de 10 de agosto de 2010, e por despacho do Reitor da Universidade do Porto, de 7 de dezembro de 2011, foi aprovado o Regulamento de Avaliação dos Docentes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, que a seguir se publica:

Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto

Nos termos do Regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da Universidade do Porto, aprovado por despacho de 29 de julho de 2010, do Conselho de Gestão desta Universidade, e publicado no *Diário da República* n.º 154, 2.ª série, de 10 de agosto, o regulamento de avaliação é complementado em cada unidade orgânica por um regulamento específico, em cuja discussão deverão participar os docentes.

Desencadeado o processo pelo órgão competente, e ouvidos os assistentes e a Escola de Criminologia, na reunião do Conselho Científico de 30 de março de 2011 foi aprovado o seguinte Regulamento de

Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto:

## CAPÍTULO I

### Objeto e regimes consagrados

#### Artigo 1.º

##### Objeto

A avaliação de desempenho dos docentes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto rege-se pelo presente Regulamento.

#### Artigo 2.º

##### Regimes de avaliação de desempenho

Este Regulamento prevê um regime geral de avaliação dos docentes e regimes especiais para a avaliação dos Assistentes, dos docentes em dispensa para doutoramento e licença sabática, dos docentes convidados, dos membros do Conselho Executivo e dos docentes impossibilitados por doença ou assistência.

## CAPÍTULO II

### Regime geral

#### Artigo 3.º

##### Vertentes da avaliação de desempenho

1 — O desempenho dos docentes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto é avaliado em quatro vertentes distintas:

- a) Investigação;
- b) Ensino;
- c) Transferência de conhecimentos;
- d) Gestão.

2 — As diferentes vertentes da avaliação indicadas no n.º 1 valem, respetivamente, 40 %, 35 %, 5 % e 20 % da pontuação total obtida pelo docente.

#### Artigo 4.º

##### Pontuação máxima e não transferibilidade

1 — Para cada vertente a pontuação máxima é de 600.

2 — A pontuação de cada vertente não pode ser transferida para outra vertente.

3 — A meta de cada vertente é de 100 pontos.

## SECÇÃO I

### Vertente de Investigação

#### Artigo 5.º

##### Parâmetros da vertente de Investigação

Na vertente de investigação são estabelecidos os seguintes parâmetros:

- a) Publicações;
- b) Orientação de teses de Doutoramento e Mestrado;
- c) Participação em projetos científicos;
- d) Obtenção do grau de Doutor ou Agregado.

#### Artigo 6.º

##### Publicações

1 — O peso da subvertente das publicações na vertente de investigação é de 70 %.

2 — Os pontos a atribuir nesta subvertente corresponderão a:

- a) Recensão crítica: 15 pontos;
- b) Artigo curto em revista nacional (até 30 páginas): 30 pontos;
- c) Artigo médio em revista nacional (30-45 páginas): 45 pontos;
- d) Artigo longo em revista nacional (mais de 45 páginas): 75 pontos;
- e) Artigo em revista científica internacional: 75 pontos;
- f) Exercício da atividade de “peer review” (“referee”) na apreciação de propostas de publicação em Revista Científica citada na ISI — Web of Science (por trabalho analisado): 15 pontos;
- g) Exercício da atividade de “peer review” (“referee”) na apreciação de propostas de publicação em Revista Científica (por trabalho analisado): 5 pontos;

- h) Atividade permanente em Comissões de redação de revistas: 15 pontos;  
 i) Livro até 200 páginas: 200 pontos;  
 j) Livro até 500 páginas: 500 pontos;  
 k) Livro de mais de 500 páginas: 750 pontos;  
 l) Coordenação de livro: 50 pontos.

3 — Para efeitos do número anterior, as anotações, os capítulos de livros e as participações em obras coletivas são tidas como artigos.

4 — Quando um livro é publicado numa Editora internacional, a pontuação referida no n.º 2 é majorada em 50 %.

5 — Quando a preparação de um livro implicar um período de tempo que exceda um ano, o docente deverá indicar esse facto e qual o tipo de livro a publicar, sendo a pontuação dividida pelo número de anos necessários.

6 — As ulteriores edições do mesmo livro contabilizam-se por 1/3 da pontuação determinada pela escala indicada no n.º 2.

7 — Sempre que as publicações forem realizadas em coautoria dividem-se os pontos pelo número de Autores.

8 — O ano considerado em termos de avaliação quando exista um desfasamento entre a aceitação para publicação e a publicação efetiva é, salvo opção do docente noutro sentido, o primeiro.

#### Artigo 7.º

##### Orientação de teses de Doutoramento e Mestrado

1 — O peso da subvertente da orientação de teses de Doutoramento e Mestrado na vertente de investigação é de 20 %.

2 — Os pontos a atribuir nesta subvertente corresponderão a:

- a) 75 pontos por cada orientando de Doutoramento;  
 b) 30 pontos por cada orientando de Mestrado.

3 — Nas coorientações a pontuação divide-se por dois.

#### Artigo 8.º

##### Participação em projetos científicos

1 — O peso da subvertente da participação em projetos científicos na vertente de investigação é de 10 %.

2 — Os pontos a atribuir nesta subvertente corresponderão a:

- a) Projeto científico nacional: 100 pontos;  
 b) Projeto científico internacional: 200 pontos;  
 c) Coordenação científica de projetos: 100 pontos;  
 d) Participação em consórcios ou redes de investigação internacionais: 200 pontos.

3 — Sendo o projeto científico aprovado pela FCT a pontuação referida no número anterior é majorada em 25 %.

#### Artigo 9.º

##### Obtenção do grau de Doutor ou de Agregado

A obtenção do grau de Doutor ou de Agregado corresponde a pontuação de 600 pontos.

## SECÇÃO II

### Vertente de Ensino

#### Artigo 10.º

##### Parâmetros da vertente de ensino

Na vertente de ensino são estabelecidos os seguintes parâmetros:

- a) Unidades curriculares;  
 b) Horas semanais;  
 c) Inquéritos pedagógicos.

#### Artigo 11.º

##### Unidades curriculares

1 — O peso da subvertente das unidades curriculares na vertente de ensino é de 40 %.

2 — Os pontos a atribuir nesta subvertente corresponderão a:

- a) 15 pontos por unidade curricular de formação contínua;  
 b) 15 pontos por unidade curricular em pós graduação da FDUP;  
 c) 20 pontos por cada unidade curricular lecionada em programa Erasmus ou ao abrigo de convénios internacionais;  
 d) 70 pontos por unidade curricular do 1.º Ciclo;  
 e) 100 pontos por unidade curricular do 2.º Ciclo.

3 — No caso da alínea d) do número anterior haverá um acréscimo de 25 % na pontuação sempre que o docente em causa seja docente único da unidade curricular.

4 — Nos diferentes casos elencados no n.º 2 a pontuação acrescerá em 25 % quando houver avaliação distribuída ou mais de 100 estudantes por unidade curricular.

#### Artigo 12.º

##### Horas semanais

1 — O peso da subvertente das horas semanais na vertente de ensino é de 30 %.

2 — Os pontos a atribuir nesta subvertente corresponderão a:

- a) Até 6 horas (inclusive): 100 pontos;  
 b) Entre 7 e 9 horas (inclusive): 150 pontos;  
 c) Mais de 9 horas: 200 pontos.

#### Artigo 13.º

##### Inquéritos pedagógicos

1 — O peso da subvertente dos inquéritos pedagógicos na vertente de ensino é de 30 %.

2 — A pontuação a atribuir nesta subvertente terá por base a média dos inquéritos das diferentes unidades curriculares lecionadas e corresponderá a:

- a) Média (arredondada) de 3: 100 pontos;  
 b) Média (arredondada) de 4: 200 pontos;  
 c) Média (arredondada) de 5: 300 pontos;  
 d) Média (arredondada) de 6: 400 pontos.

3 — Para efeitos do número anterior só serão tidos em consideração os inquéritos pedagógicos elaborados e validados pelo Conselho Pedagógico em termos de garantir a adequação das perguntas e respondidos em sala de aula, com a saída do professor.

## SECÇÃO III

### Vertente de Transferência do conhecimento

#### Artigo 14.º

##### Parâmetros da vertente de Transferência do conhecimento

Na vertente da transferência do conhecimento são estabelecidos os seguintes parâmetros:

- a) Conferências e colóquios;  
 b) Organização e promoção de outras atividades de transferência de conhecimento e promoção da Faculdade.

#### Artigo 15.º

##### Conferências e colóquios

1 — Os pontos a atribuir nesta subvertente corresponderão a:

- a) Organização de grande conferência internacional: 500 pontos;  
 b) Organização de média conferência internacional: 300 pontos;  
 c) Organização de conferência nacional: 200 pontos;  
 d) Comunicação em conferência/colóquio internacional: 200 pontos;  
 e) Comunicação em conferência/colóquio nacional: 100 pontos.

2 — É considerada uma grande conferência internacional aquela que tenha a participação de, pelo menos, cinco conferencistas estrangeiros de outras Universidades e de três nacionalidades diferentes.

3 — É considerada uma média conferência internacional aquela que tenha a participação de, pelo menos, três conferencistas estrangeiros de outras Universidades e de duas nacionalidades diferentes.

4 — Quando a conferência seja realizada em coorganização, os pontos serão divididos pelos organizadores.

#### Artigo 16.º

##### Organização e promoção de outras atividades de transferência de conhecimento e promoção da Faculdade

Os pontos a atribuir nesta subvertente corresponderão a:

- a) Organização da Universidade Júnior ou Universidade de verão: 100 pontos;  
 b) Participação em atividades promocionais da Universidade do Porto: 50;  
 c) Prestação de serviços à comunidade, através de um Protocolo ou Acordo, que aumentem os recursos financeiros e competências da Faculdade: 200 pontos.

## SECÇÃO IV

## Vertente de Gestão

## Artigo 17.º

## Parâmetros da vertente de Gestão

Na vertente de gestão são estabelecidos os seguintes parâmetros:

- a) Júris de provas;
- b) Cargos de gestão.

## Artigo 18.º

## Júris de provas

1 — O peso da subvertente dos júris de provas na vertente de gestão é de 40 %.

2 — Os pontos a atribuir nesta subvertente corresponderão a:

- a) Participação em júri de Mestrado: 10 pontos;
- b) Participação em júri de Mestrado e arguição: 35 pontos;
- c) Participação em júri de Doutoramento: 50 pontos;
- d) Participação em júri de Doutoramento e arguição: 150 pontos;
- e) Participação em júris em que seja solicitada à Faculdade a indicação de um docente para os integrar (p. ex., cursos de acesso ao Centro de Estudos Judiciários, em júris de concurso para seleção de juizes para os Julgados de Paz, ou ainda em júris em concursos para provimento de pessoal no âmbito municipal): 30 pontos.

## Artigo 19.º

## Cargos de gestão

1 — O peso da subvertente dos cargos de gestão na vertente de gestão é de 60 %.

2 — Os pontos a atribuir nesta subvertente corresponderão a:

- a) Secretário de órgão: 50 pontos;
- b) Membro de órgão: 100 pontos;
- c) Membro de comissão: 100 pontos;
- d) Membro de Comissão Científica por indicação superior da FDUP: 100 pontos;
- e) Membro de Conselhos de Redação/Conselhos Editoriais de publicações e revistas da FDUP: 100 pontos;
- f) Membro do Senado da UP: 100 pontos;
- g) Coordenador de formação contínua: 100 pontos;
- h) Coordenador de Pós Graduação: 150 pontos;
- i) Direção de ciclos de estudos: 200 pontos;
- j) Diretor de centro da FDUP: 200 pontos;
- k) Diretor de centro da FDUP avaliado pela FCT: 250 pontos;
- l) Professor-Bibliotecário: 200 pontos;
- m) Coordenador da Mobilidade: 200 pontos;
- n) Diretor da RFDUP: 200 pontos;
- o) Vice-Presidente do Conselho Pedagógico: 200 pontos;
- p) Vice-Presidente do Conselho Científico: 300 pontos;
- q) Diretor da Escola de Criminologia: 400 pontos;
- r) Membro do Conselho Executivo: 400 pontos;
- s) Presidente do Conselho Pedagógico: 400 pontos;
- t) Subdiretor: 500 pontos;
- u) Presidente do Conselho Científico: 500 pontos;
- v) Diretor: 600 pontos;
- w) Cargos e tarefas temporárias por nomeação dos órgãos de gestão (não enquadráveis nos anteriormente definidos): 30 pontos.

3 — Quando a pertença a um mesmo órgão de gestão dê lugar a mais do que uma pontuação (p. ex., membro e Presidente do Conselho Científico), contabilizar-se-á apenas a mais elevada.

4 — Os membros suplentes só obterão os pontos previstos no Regulamento para os membros de órgãos se vierem efetivamente a exercer funções e pelo período que o vierem a fazer.

## CAPÍTULO III

## Regimes especiais

## Artigo 20.º

## Especialidades do regime de avaliação dos Assistentes

Na vertente de investigação, os docentes não-doutorados são avaliados apenas na subvertente das publicações, que passa a ter o peso de 80 %, e da participação em projetos científicos, que passa a ter o peso de 20 %.

## Artigo 21.º

## Regime dos docentes em dispensa para doutoramento e licença sabática

1 — Os docentes em dispensa para doutoramento ou em licença sabática só são avaliados na vertente de investigação, sendo a avaliação realizada pelo orientador ou orientadores.

2 — Na eventualidade de serem convocados para outras funções na Faculdade, como pertença a órgãos de gestão ou participação em júris, a vertente de investigação passa a ser valorada em 80 %, sendo os outros 20 % avaliados exclusivamente pela gestão.

3 — Na hipótese referida no número anterior, o docente pode optar por ser avaliado só pela vertente de investigação.

## Artigo 22.º

## Regime dos docentes convidados

Os docentes convidados são avaliados na vertente de ensino, de acordo com as respetivas subvertentes e respetiva ponderação, podendo optar, quando for o caso, pela avaliação na vertente ensino e na vertente de gestão, valendo cada uma destas vertentes 50 % da nota global.

## Artigo 23.º

## Regime dos membros do Conselho Executivo

O Diretor e o subdiretor ou o vogal do Conselho Executivo quando haja redução do tempo de serviço, ou atribuição do tempo de serviço docente mínimo, podem, por sua opção, ser avaliados em 50 % pela vertente dos cargos de gestão, sendo as outras percentagens reduzidas na devida proporção.

## Artigo 24.º

## Impossibilidade por doença ou assistência

Um docente que não tenha desempenhado funções por motivo de doença ou de acompanhamento ao cônjuge, membro de união de facto ou a um parente em primeiro grau da linha reta ou adotado por um período contínuo superior a um mês poderá requerer a redução proporcional da meta fixada para cada vertente pelo período de tempo da impossibilidade.

## CAPÍTULO IV

## Avaliação extraordinária e menções qualitativas da avaliação

## Artigo 25.º

## Direito a avaliação extraordinária em caso de recurso

1 — Em sede de recurso, a pedido do docente que, justificadamente, considere que a sua atividade científica não se encontra devidamente retratada na vertente de investigação, o Diretor pode desencadear uma avaliação que poderá fazer a pontuação alcançada pela aplicação dos critérios fixados na vertente de investigação aumentar ou diminuir em 25 %.

2 — Essa avaliação será realizada por um júri composto por membros de categoria superior à do avaliado, na sua maioria exteriores à instituição, e terá sempre que ser devidamente justificada.

## Artigo 26.º

## Menções qualitativas da avaliação ao abrigo do artigo 9.º, n.º 5, do Regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da Universidade do Porto

Nos termos do artigo 9.º, n.º 5, do Regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da Universidade do Porto, considera-se a avaliação dos docentes:

- a) Inadequada: pontuação entre 0-99 pontos;
- b) Suficiente: pontuação entre 100-199 pontos;
- c) Relevante: pontuação entre 200-299 pontos;
- d) Excelente: pontuação igual ou acima de 300 pontos.

## Artigo 27.º

## Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da respetiva publicitação no *Diário da República*.

22 de dezembro de 2011. — O Diretor da Faculdade, *Prof. Doutor Cândido da Agra*.